

A produção científica sobre o trabalho docente nas salas de recursos multifuncionais: Com a palavra os professores

Cleide Aparecida Hoffmann Bernardes
Associação de Reabilitação da Criança Deficiente
cleidepedago@gmail.com

Introdução e Fundamentação Teórica

A oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), prestado de forma complementar e/ou suplementar aos estudantes da Educação Especial (EE) matriculados nas escolas comuns do ensino regular, tendo como locus prioritário as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) é apresentado pelo Ministério da Educação, como estratégia pedagógica da escola, que disponibiliza recursos que asseguram aos estudantes, condições de acesso, participação e desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando que este atendimento presentifica-se no contexto escolar, como forma de garantir a inclusão dos estudantes da EE, Mazzota (2010, p.81), salienta que:

É essencial que a realidade de nossas escolas, especialmente as públicas, seja conhecida e avaliada sob os valores e princípios que as fundamentam, condições efetivas para o sucesso no trabalho escolar

devem ser avaliadas e asseguradas. Aí está um importante e inadiável papel das universidades trazendo elementos para o aprimoramento do que já se encontra instalado, assim como subsídios para a melhor implantação de novas propostas políticas, administrativas e pedagógicas nos vários níveis da administração educacional.

Para tanto, construiu-se uma síntese integrativa¹ da produção acadêmica, que se refere ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), realizado nas SRM.

André (2009, p.43) pontua que

esses mapeamentos são fundamentais para acompanhar o processo de constituição de uma área do conhecimento, porque revelam temas que permanecem ao longo do tempo, assim como os que esmaecem, os que despontam promissores e os que ficam totalmente esquecidos.

Deste modo, fez-se um mapeamento com o objetivo de conhecer as pesquisas que abordam a temática do Trabalho Docente nas SRM, na voz das professoras que atuam neste serviço, a fim de indicar percursos, escolhas e dimensões que tais estudos vêm tomando e que podem contribuir no fortalecimento do campo de investigação.

Percurso Metodológico

O estudo aqui construído inclui o levantamento de trabalhos em nível de pós-graduação, no período que compreende os anos de 2007 a 2013. Isto se deve porque em 24 de Abril de 2007, por meio da Portaria Normativa nº 13, cria-se em nível nacional o Programa de Implantação das Salas de Recursos Multifuncionais. Tal Programa tem por objetivo “apoiar os sistemas público de ensino, na organização e oferta do Atendimento Educacional Especializado e contribuir para o fortalecimento do processo de inclusão educacional nas escolas comuns do ensino.” (Art. 1º)

O lócus de investigação para a construção deste mapeamento foram as bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)², Educa (Periódicos Online de

¹ O material que serve de base para elaborar sínteses integrativas são relatórios de pesquisa, artigos de periódicos e textos apresentados em eventos científicos. (ANDRÉ, 2009)

² Na Capes não se apresentam os dados de 2013, por não estarem disponíveis.

Educação – Metodologia Scielo) e as pesquisas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Os descritores de referência para o arrolamento das produções acadêmicas foram: “atendimento educacional especializado”, “sala de recursos multifuncionais” e ainda “sala de recursos”.

Foram empreendidas 3 buscas, que ao longo do texto são demarcadas como ocorreram.

Apresentação e Discussão dos Resultados

A Tabela 1 traz as bases de dados em que foram encontrados os trabalhos acadêmicos e as respectivas quantidades. Apoiando-se nestas informações é que alguns dados serão discutidos.

Observa-se que o Banco de Teses da Capes, abrange um número maior de trabalhos, já que concentra as dissertações e teses dos programas de pós-graduação de todo o país. Percebe-se ainda, que a partir de 2010, na CAPES e BDTD, o número de trabalhos na temática pesquisada aumenta significativamente em relação aos anos anteriores. Este crescimento nos estudos pode estar relacionado ao Programa de Implantação das SRM, instituído em 2007 e com isso o aumento no número de salas pelo Brasil: em 2008 eram 5.551 e em 2010 chega-se a 24.301 SRM.

Tabela 1 – Bases de Dados para a Construção da Síntese Integrativa

| Bases de Dados | | | | | |
|----------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------------|
| Ano | CAPES | BDTD | ANPEd | Educa (Scielo) | TOTAL 1ª Busca/ Selecionados |
| | 1ª Busca/ Selecionados | 1ª Busca/ Selecionados | 1ª Busca/ Selecionados | 1ª Busca/ Selecionados | |
| 2013 | Dados indisponíveis | 37/11 | 1/1 | 1/0 | 39/12 |
| 2012 | 61/19 | 11/8 | 0 | 1/0 | 73/27 |

| | | | | | |
|--------------------------------------------------------|---------------|--------------|------------|------------|---------------|
| 2011 | 51/8 | 15/3 | 0 | 2/0 | 68/11 |
| 2010 | 32/9 | 12/6 | 0 | 0 | 44/15 |
| 2009 | 17/4 | 6/4 | 1/0 | 0 | 24/8 |
| 2008 | 14/8 | 7/5 | 3/1 | 0 | 24/14 |
| 2007 | 13/4 | 3/2 | 3/1 | 0 | 19/7 |
| Total | 188/52 | 91/39 | 8/3 | 4/0 | 291/94 |
| Total de Trabalhos encontrados (Primeira busca) | | | | 291 | |
| Total de Trabalhos encontrados (Segunda busca) | | | | 94 | |
| Total de Trabalhos encontrados (Seleção final) | | | | 10 | |

Fonte – Banco de Teses da CAPES, BDTD, ANPEd Nacional e Educa (SciELO)

De posse dos resumos dos 291 trabalhos referentes à temática do AEE e SRM, realizou-se a leitura dos mesmos demarcando como critério para seleção dos trabalhos, as pesquisas desenvolvidas com professores da SRM no contexto de escolas regulares, com abrangência na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

De maneira geral, constatou-se uma tendência de pesquisas que envolvem o professor e/ou atendimento AEE/SRM, mas com predominância em estudos específicos, como na área de deficiência visual, deficiência auditiva e Altas Habilidades/ Superdotação, estes dois últimos, com evidenciada maior prevalência.

De modo, a direcionar ainda mais as pesquisas ao objetivo desta síntese integrativa, fez-se uma terceira seleção das pesquisas, com base na leitura dos resumos dos 94 estudos, utilizando como critério a organização do trabalho docente das SRM, na voz das professoras que desenvolvem este trabalho. Esta terceira apuração, culminou na seleção de 10 trabalhos.

Entretanto, desta última seleção, teve-se acesso apenas a 6 trabalhos (dissertações e teses) os quais foram lidos, já que os outros 4 trabalhos estavam indisponíveis. A análise destes trabalhos, Bürkle (2010); Bedaque (2012); Develati (2012); Buiatti (2013); Jordão (2013); Milanesi (2013) revelam como na prática, este serviço tem sido vivenciado pelos professores que atuam na SRM.

O estudo de Buiatti (2013) aponta a cisão entre SRM e SC e em consequência disso, uma divisão entre os profissionais e os estudantes da escola. Destaca ainda, que a formação continuada propiciada apenas aos professores/equipe do AEE, acirra ainda mais o distanciamento entre as salas, não promove a articulação entre os professores e fortalece o entendimento de que a responsabilidade pelo estudante considerado da EE é do professor da SRM. Também a pesquisa de Develati (2012), refere a supervalorização do professor do AEE e identifica a ampliação de suas atribuições.

A autora refere que embora as condições concretas, materiais e institucionais limitem algumas ações conjuntas, a busca de estratégias pessoais para superá-las, mostram que as fronteiras que delimitam o campo de atuação do professor do AEE e da SC são permeáveis. Já o estudo de Bedaque (2012) destaca tentativas de colaboração das professoras da SRM com a SC, por meio de estudos, interação por bilhetes, e-mail, telefonemas e compartilhamento de recursos.

As pesquisas apontam que os professores do AEE enfrentam desafios que interferem no trabalho com o estudante, como por exemplo o trabalho solitário e o isolamento na escola. (JORDÃO, 2013; BUIATTI, 2013). Os docentes referem ainda, não saber trabalhar com todos os estudantes, o que gera um sentimento de “não dar conta”. Cabe destacar, que esta fala abarca tanto os professores que não possuem formação específica para atuar no AEE como aqueles que já passaram pela formação.

Neste sentido, Jordão (2013) indica que há professoras que “carregam culpa” por não saber trabalhar com todos os alunos. Na pesquisa de Milanesi (2013), as professoras do município investigado lidam com estas questões de outra forma. Ao não se sentirem aptas em trabalhar com determinado estudante, encaminham para outra professora que se sente mais preparada para realizar o trabalho.

O estudo de Bürkle (2010), ao analisar o papel da SRM no cotidiano da escola, revela que estas salas respondem aos objetivos de prática pedagógica inclusiva, pois os profissionais que nelas atuam, disponibilizam aos educandos e a toda a comunidade educacional, ferramentas pedagógicas para a participação efetiva do aluno em todos os ambientes da escola. Contudo, também nesta pesquisa, evidencia-se dificuldades que se

relacionam ao professor da SRM, ser um profissional “multifuncional”, já que agrega inúmeras funções e ainda precisa saber lidar com os diferentes tipos de deficiências.

Considerações Finais

A análise das pesquisas selecionadas apontou para a necessidade de interlocução do professor da SRM com o restante da comunidade escolar. O isolamento referido pelos docentes do AEE pode acontecer devido aos demais profissionais da escola entenderem que cabe ao professor da SRM acompanhar a aprendizagem e desempenho escolar do estudante ou ainda, a própria forma de organização escolar.

Ao constatar estas necessidades, evidencia-se que não basta uma política que crie estratégias de apoio ao estudante com deficiência e ao professor da sala regular.

Criar espaços-tempos para compartilhamento de angústias, possibilidades, sucessos, estratégias, recursos e expectativas, configura uma das formas de aproximação do professor da SRM com todos da escola, a fim de que colaborativamente se contribua com o processo de inclusão e escolarização dos estudantes considerados da EE, que são em primeiro lugar, alunos da escola.

Fontes de Referência

MAZZOTA, Marcos José da Silveira. Inclusão Escolar e Educação Especial: das diretrizes à realidade das escolas. In: **Das Margens ao Centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva**. Araraquara: Junqueira&Marin, 2010.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos de 1990 e 2000. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores. **Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 41-56, ago./dez. 2009.**

BEDAQUE, Selma Andrade de Paula. **O Atendimento Educacional Especializado no processo de inclusão escolar, na rede municipal de ensino de Mossoró/RN.** 2012. 160 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte/RN.

BRASIL. **Portaria Normativa N° 13, de 24 de abril de 2007**, que dispõe sobre a criação do “Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais”.

BUIATTI, Viviane Prado. **Atendimento educacional especializado: dimensão política, formação docente e concepções dos profissionais.** 2013. 320 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Uberlândia, MG.

BÜRKLE, Thyene da Silva. **A Sala de Recursos como suporte à Educação Inclusiva no município do Rio de Janeiro: das propostas legais à prática cotidiana.** 2010. 147 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ.

DELEVATI, Aline de Castro. **AEE: que atendimento é este? As configurações do atendimento educacional especializado na perspectiva da rede municipal de ensino de Gravataí/RS.** 2012. 143 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS.

JORDÃO, Suelen Garay Figueiredo. **Política de inclusão escolar na ótica de professores das salas de recursos multifuncional.** 2013. 132 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Itajaí, SC.

MILANESI, Josiani Beltrame. **Organização e funcionamento das salas de recursos multifuncionais em um município paulista.** 2012. 183 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos, SP.